

FICHA TÉCNICA

Título

Manual de Listagem

Editor

Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Praça dos Heróis, [Caixa Postal 1406, Maputo](#)
Telefones: +258-46 00 69; 460004 460065
Fax: [+258-1-460187](#)
Homepage: www.map.gov.moz

Direcção:

DR.º Carlos Mucavel, Presidente do TIA 2002
DR.º Domingos Rufino Diogo, Coordenador Nacional do TIA 2002

Elaborado por:

Engº Arlindo Mazivila

Controle de Qualidade

Dr.º Domingos Diogo

| ÍNDICE | PÁGINA |
|---|---------------|
| INTRODUÇÃO..... | 3 |
| OBJECTIVOS DA LISTAGEM | 3 |
| PROCEDIMENTOS PARA A LISTAGEM | 3 |
| METODOLOGIA PARA LISTAGEM | 5 |
| INSTRUÇÕES PARA UPA’S COM MAIS DE 500 AF’S E MENOS DE 25 AF’S | 6 |
| ALGUMAS DEFINIÇÕES | 6 |
| AGREGADO FAMILIAR..... | 6 |
| CHEFE DO AGREGADO FAMILIAR | 7 |
| CAMPANHA AGRÍCOLA | 7 |
| EXPLORAÇÃO AGRO-PECUÁRIA (EAP) | 7 |
| POMAR..... | 8 |
| PLANTAÇÃO | 8 |
| CULTURAS HORTÍCOLAS | 8 |
| TERRAS EM POUSIO | 8 |
| INSTRUÇÕES A SEGUIR PARA O PREENCHIMENTO DAS FICHAS..... | 9 |
| FICHA 1 - LISTA NOMINAL DOS(AS) CHEFES DOS AF’S DA UPA SELECCIONADA..... | 9 |
| FICHA 2 - LISTA NOMINAL DOS MÉDIOS PRODUTORES/CRIADORES DA UPA SELECCIONADA..... | 11 |
| Anexo1 classificação das explorações | |
| Anexo 2 Lista nominal dos chefes da UPA seleccionada | |
| Anexo 3 Lista nominal dos médios produtores/criadores | |

Introdução

Este manual especifica os passos necessários para a listagem dos AF em pequenas áreas geográficas seleccionadas no marco amostral do TIA. Estas áreas serão mencionadas como unidades primarias de amostragem (UPA's). Em geral estas corresponderão à aldeia, bairro, célula, zona, quarteirão, etc.

Objectivos da listagem

- ◆ Fazer um levantamento dos agregados familiares (AF'S) através dos nomes completos dos seus chefes
- ◆ Obter uma lista bem feita e actualizada para a selecção dos agregados familiares ou explorações a serem objecto de inquérito
- ◆ Fazer levantamento das médias e grandes, explorações agrícolas, pecuárias ou agro-pecuárias nas UPA'S
- ◆ Identificar no terreno, através dos mapas, as UPA's seleccionadas para TIA
- ◆ Fazer o levantamento das coordenadas geográficas da UPA

Procedimentos para a listagem

1. O Supervisor Provincial do TIA (SP) fará a supervisão geral do trabalho de listagem dos chefes dos agregados familiares coadjuvado pelo seu adjunto; e serão assistido em todo processo de listagem pelo Assistente do Supervisor provincial (técnico central)
2. A listagem dos chefes dos agregados familiares será feito pelos inquiridores de casa em casa. Para a listagem serão utilizadas duas fichas (**ver anexo 2 e 3**) onde vão-se registar os nomes dos(as) chefes dos Agregados familiares e a classificação da exploração, se é pequena, média ou grande segundo a classificação das explorações (**ver anexo 1**)
3. Após o treinamento ao nível da Província em listagem, o Assistente do Supervisor provincial, o Supervisor Provincial, o Adjunto do Supervisor, os controladores, inquiridores deslocar-se-ão aos Distritos seleccionados para fazerem a listagem em conformidade com o plano elaborado pelo Supervisor Provincial, Adjunto do Supervisor e o Assistente;
4. Os Directores Distritais de Agricultura e Desenvolvimento Rural deverão ser exhaustivamente explicados dos objectivos da listagem, de maneira a que, por

sua vez, possam explicar aos chefes/autoridades das UPA's os objectivos da listagem;

5. O período de listagem na UPA será de 2 dias

6. As brigadas de listagem serão constituídas por 1 controlador, 4 inquiridores

Nota: O Supervisor Provincial deverá seleccionar controladores e inquiridores que tenham participado nas actividades do CAP e que tenham tido bom desempenho e comportamento ou que tenham participado em outros inquéritos agrícolas (ver termos de referencia do inquiridor)

7. No Distrito, a brigada deve apresentar-se ao Director Distrital de Agricultura e Desenvolvimento Rural a quem vão lhe explicar os objectivos do trabalho e das UPA's onde far-se-á a listagem

8. Por sua vez, o Director Distrital deverá apresentar a brigada ao Senhor Administrador e explicarem-no dos objectivos e do trabalho a ser efectuado

Nota: Antes das brigadas partirem para os Distritos, o Supervisor Provincial deverá informar os Directores Distritais a data em que a brigada irá chegar e informar-lhe o nome das UPA's seleccionadas

9. Na UPA seleccionada, a brigada apresenta-se ao chefe da aldeia, e após certificar-se que a brigada está perante uma UPA seleccionada, o Director Distrital ou o chefe da brigada deve explicar resumidamente os objectivos do trabalho de listagem e sua importância

♦ **Obter uma lista actualizada de todos(as) os(as) chefes dos agregados familiares que na base dela, será seleccionada ao acaso (aleatoriamente) ou 8 AF que serão entrevistados**

10. Explicar resumidamente os objectivos do TIA:

♦ Obter informação que permite ao Governo elaborar políticas de desenvolvimento económico e particularmente da agricultura e pecuária

Nota: Explicar que o TIA não visa:

- Fazer distribuição de instrumentos ou insumos
- Dar informação a ser utilizada para outros fins senão estatísticos
- Beneficiar somente as pessoas que foram inquiridas

11. O chefe da UPA mais 3 guias, depois de receberem as explicações pela brigada e após a distribuição dos elementos da brigada pela UPA, cada

inquiridor deverá ser acompanhado pelo guia para proceder a listagem de casa em casa dos nomes dos chefes dos agregados familiares

12. No fim do trabalho da listagem o Controlador deve:

- Conferir as fichas antes de sair da UPA para se descobrir uma eventual falha ou incongruência no preenchimento das fichas;
- Confrontar no fim do trabalho as fichas preenchidas pela brigada e com as fichas que o chefe/autoridade da UPA seleccionada tenha. Esta operação permitirá à brigada constatar se foram alistados todos os chefes dos AF's da UPA em causa

Nota: Em caso de não coincidir é preciso Investigar as causas que podem ser:

- A brigada não listou todos os chefes dos agregados familiares
- A lista dos chefes das UPA's não está actualizado ou não é dos agregados familiares mas sim dos membros totais dos agregados familiares

13. Os controladores farão o relatório e apresentarão ao Supervisor Provincial com o conhecimento do Director Distrital de Agricultura

14. O Director Distrital de Agricultura vai enviar as fichas ao Supervisor Provincial e um relatório do trabalho de listagem.

Metodologia para listagem

- A listagem na UPA será feita pelos quatro inquiridores de casa em casa
- Cada inquiridor será acompanhado por um guia local

Nota: Por cada UPA a brigada vai trabalhar com o chefe da UPA como sendo um dos guias e mais três guias locais que serão indicados pelo chefe da UPA e que conheçam os limites e os agregados familiares

- Para se evitar listar duas vezes o mesmo agregado, o inquiridor deve perguntar se alguém teria passado por ali com intuito de fazer a listagem
- No fim do dia do trabalho de listagem de cada inquiridor, o controlador deve fazer a enumeração isto é preencher as colunas "A e B" e confirmar a classificação em "L"

Instruções para UPA´s com mais de 500 AF´s e menos de 25 AF´s

- I. Subdividir as UPA´s com mais de 500 agregados familiares em unidades geográficas inferiores da UPA segundo a sua divisão administrativa, isto é, se a UPA é um grande bairro, certamente que é composto por células, quarteirões, zonas etc.
- II. Escrever em papelinhos, os nomes das unidades geográficas inferiores à UPA grande, por ex: uma UPA constituída por 4 quarteirões (quarteirão 1, quarteirão 2, quarteirão 3 e quarteirão 4)
- III. Para cada quarteirão, faremos corresponder com um papelinho onde está escrito o número.
- IV. Após escrever o número do quarteirão por papelinhos até 4, correspondentes a 4 quarteirões, e selecciona-se, aleatoriamente somente um papelinho. E será nesse quarteirão seleccionado onde vai se fazer a listagem dos agregados familiares.

Nota: O código desta nova unidade seleccionada é o mesmo da UPA inicial

Algumas definições

UPA – *Unidade Primária de Amostragem* - É a unidade geográfica mínima localizável no mapa e servirá para a listagem dos chefes dos agregados familiares e que pode ser uma aldeia/povoado, bairro, célula, Zona, quarteirão etc.

Agregado Familiar

É o conjunto de pessoas ligadas ou não por laços consanguíneos ou de comunhão de vida, vivendo normalmente sob o mesmo “tecto” do agregado e comendo da mesma “panela”.

Sob mesma “panela” entende-se cozinha comum e refeições em comum no presente.

Sob o mesmo tecto pretende-se dizer a mesma habitação ou o mesmo conjunto de habitações que se encontram juntas e que pertencem ao AF.

Os membros do agregado ausentes temporariamente (mas que participaram nesta campanha), devem ser considerados como parte do mesmo. Caso contrário, não se deve tomá-los em conta.

O termo “temporariamente” refere-se à campanha agrícola.

As pessoas que no dia da entrevista se encontrem temporariamente (menos de seis meses) no agregado familiar não serão considerados como membros do agregado.

Existem as seguintes formas de AF:

- De uma pessoa
- Nuclear (Pai, Mãe e filhos)
- Alargado (Nuclear + parentes)
- Composto (diversas combinações dos anteriores)

Chefe do Agregado Familiar

É a pessoa, homem ou mulher, que no AF é reconhecido/a como responsável pelos outros membros do AF. ou que se declara como tal, ou que por razões de idade ou do peso da sua contribuição no orçamento doméstico, é reconhecido nessa qualidade pelos outros membros do agregado

O Chefe do AF tem autoridade e responsabilidade pela gestão de todos os assuntos do AF.

Para os propósitos do TIA casos em que o Chefe do AF, **é polígamo, será considerado chefe do AF na casa da mulher onde ele está presente no dia da entrevista.** Nas casas onde ele não estiver presente deve ser considerado membro do AF.

Campanha Agrícola

É o período de actividade agrícola compreendido entre os meses de Setembro de um ano e Agosto do ano seguinte (varia de região para a região).

Exploração Agro-pecuária (EAP)

É uma unidade económica de produção agro-pecuária sob uma gestão singular baseada na exploração fundiária, produção agrícola e pecuária sem ter em consideração os aspectos legais de posse (título) ou o tamanho.

- ♦ A gestão singular pode ser exercida por um indivíduo ou um Agregado Familiar, grupo de dois ou mais indivíduos ou Agregados Familiares, bem como pela comunidade, ou por uma pessoa jurídica tal como corporação, cooperativa ou uma agência governamental.

As terras da exploração agro-pecuária podem ser constituídas por uma ou mais machambas/parcelas/blocos, localizadas numa ou mais áreas geográficas ou administrativas, desde que utilizem os mesmos meios de produção¹.

Pomar

É uma parcela ou um conjunto de parcelas com plantação ordenada de árvores de fruta em crescimento e/ou em produção e com área não inferior a **¼ de Ha**.

Plantação

Referem-se culturas fruteiras nomeadamente o ananazeiro, bananeira, videiras, maracujeira, morangueiro, plantados em monocultura de uma forma ordeira e com área não inferior a **¼ de Ha**.

Culturas hortícolas

Para os propósitos do TIA, consideram-se culturas hortícolas com um ciclo vegetativo curto (menos de 4 meses). Desenvolvem-se na estação seca e fria a temperaturas relativamente baixas).

Terras em pousio

São terras que no período de referência (campanha agrícola 2001/2002) tenham pelo menos um ano sem terem sido cultivadas e são consideradas como tal por um período até 5 anos

Nota: Não serão considerados em pousio as machambas que foram cultivadas na campanha anterior e que na data de entrevista não se encontrem cultivadas, mas que há intenção ou planos de serem agricultadas na campanha 2002/2003

¹ O uso dos meios de produção da EAP é importante para a caracterização da unidade económica que compreende a exploração agro-pecuária.

Instruções a seguir para o preenchimento das fichas

Ficha 1 - Lista nominal dos(as) chefes dos AF's da UPA Seleccionada

| |
|---|
| Esta Ficha é preenchida pelo inquiridor e é dos chefes dos Af's |
|---|

Nota 1: Preencher as fichas com caneta e escrever o nome completo (pelo menos o nome e o apelido) do(a) chefe do AF com letra de imprensa

Província e Distrito - Escrever o nome da *Província*, do *Distrito* e os códigos utilizados para o Censo Geral da população (**Trabalho a ser feito pelo Supervisor Provincial**)

UPA - Escrever o nome da **aldeia**, ou do **bairro** seleccionado na amostra do TIA para se fazer a listagem, usando os códigos das UPA's (**Controlador**)

Nota 2: O código a constar nas fichas será da UPA seleccionada segundo a amostra do TIA que pode ser aldeia, bairro, unidade, célula etc.

N.º (Número - Pequena exploração) - (Coluna A) Preencher o número do(a) chefe do AF em ordem crescente, isto é, 1,2,3,4,5,...depois de se fazer a classificação do produtor/criador(**Coluna L**)

Nota 3: Esta enumeração é para os agregados familiares que depois de se preencher a **coluna L** tenham sido classificados como sendo **Pequeno produtor/criador** usando o código 1 e esta enumeração pode ser diferente da enumeração da **coluna B** desde que na UPA tenha sido identificado uma média ou grande exploração

Nota 4: Esta coluna deve ser preenchido pelo **controlador** quando estiver a juntar todas as fichas da UPA

N.º (Número - Pequena exploração) - (Coluna B) Escrever o número do(a) chefe do AF em ordem crescente e á medida que se vai fazendo a listagem, 1,2,3,4,5,...

Nota 5: Esta coluna deve ser preenchido pelo **controlador** quando estiver a juntar todas as fichas da UPA

Nota 6: Para casos em que uma ficha, (incluindo o verso) não é suficiente para a listagem dos nomes dos chefes do AF duma determinada UPA seleccionada o inquiridor deve continuar a listagem usando outra **ficha** até que se conclua a listagem. Contudo, o inquiridor, deve escrever o(s) número da(s) páginas no rectângulo que consta no canto inferior direito da respectiva ficha.

Nome do(a) chefe do AF (Coluna C) Escrever o nome completo do(a) chefe ou da chefe do agregado familiar;

Sexo (Coluna D) - Com esta pergunta, pretende-se saber se o chefe do agregado familiar é do sexo Masculino ou Feminino. Se o chefe do agregado familiar é do sexo masculino, escreva na **coluna D** o símbolo **1**. E se o chefe do agregado for do sexo feminino, deve escrever o símbolo **2**;

Área total cultivada (Coluna E) – Perguntar a área total cultivada e em pousio, em hectares, incluindo a ocupada por pomares, plantações e hortícolas

- ♦ É preciso que o inquiridor tenha conhecimento sobre áreas expressas em hectares e habilidades de estimar a área que é lhe dita durante a entrevista (listagem)

N.º Total de Bovinos (Coluna F) – Escrever o número total do gado bovino que o criador possui

N.º Total de Caprinos (Coluna G) – Escrever o número total de cabritos

N.º Total de Ovinos (Coluna H) – Escrever o número total de ovelhas

N.º Total de Suínos (Coluna I) – Escrever o número total de Suínos

N.º Total de Aves (Coluna J) – Escrever o número total de Aves, (patos, galinhas gansos e perus)

O produtor/criador (coluna L) - Esta pergunta é de controle , com esta pergunta, o inquiridor deve verificar, em conformidade com os dados que obteve com a entrevista, e proceder a classificação do produtor/criador (exploração) se é pequeno, médio ou grande, usando o **símbolo 1, 2, ou 3** respectivamente, segundo a classificação das explorações (ver anexo 1)

Nota 5: Ter em conta os outros factores que estão no anexo 1 (classificação das explorações)

Nota 6: Para o controle, o **Controlador** deve, **obrigatoriamente** conferir os dados preenchidos, principalmente a **coluna L** e a **coluna A** se estão em concordância ou não.

Nota 7: No fim da listagem, escrever no fim de cada página da ficha o número total dos Chefes dos AF's listados por cada UPA (coluna B) e o número total dos chefes dos AF's que pertence á pequena exploração (coluna A)

Ficha 2 - Lista nominal dos médios Produtores/criadores da UPA Seleccionada

Esta Ficha é preenchida pelo Controlador e é dos médios, grandes Produtores/criadores

Nota 1: Preencher a ficha com caneta e escrever o nome completo (pelo menos o nome e o apelido) do(a) chefe do AF com letra de imprensa

Província e Distrito - Escrever o nome da Província, do Distrito e os códigos utilizados para o Censo Geral da população (**Trabalho a ser feito pelo Supervisor Provincial**)

UPA - Escrever o nome da **aldeia**, ou do **bairro** seleccionado na amostra do TIA para se fazer a listagem, usando os códigos das UPA's (**Controlador**)

Nota 2: O código a constar nas fichas será da UPA seleccionada segundo a amostra do TIA que pode ser aldeia, bairro, unidade, célula etc.

N.º (Número)- (Coluna A) – Preencher o número do(a) chefe do médio produtor/criador (exploração) em ordem crescente, isto é, 1,2,3,4,5, ...segundo a classificação em **Coluna L** da Ficha1

Nome do chefe do AF (Coluna B) Escrever o nome completo do(a) chefe ou da chefe do agregado familiar cuja exploração foi classificada como médio;

Sexo (Coluna C) - Com esta pergunta, pretende-se saber se o chefe do agregado familiar é do sexo Masculino ou Feminino. Se o chefe do agregado familiar é do sexo masculino, escreva na **Coluna C** o símbolo **1**. E se o chefe do agregado for do sexo feminino, deve escrever o símbolo **2**;

N.º do médio produtor/Criador (Coluna D) – Nesta coluna regista-se o número do(a) chefe do AF segundo, a ordem de listagem na **ficha 1 (Coluna B)**

- **Por exemplo:** Se o senhor **Dionísio Cossa** na **ficha 1** é número **15**, mas que na **ficha 2** é o primeiro a ser registado como médio produtor/criador vamos escrever nesta **ficha 2**, na coluna A N0 1 e N0 15 na coluna D

CLASSIFICAÇÃO DE EXPLORAÇÕES

Ficha 5

| Factores | Limite 1 | Limite 2 |
|---|----------|----------|
| Área cultivada não irrigada (Ha) ¹ | 10 | 50 |
| Número de cabeças de Gado Bovino | 10 | 100 |
| Número de Caprinos/Ovinos/Suínos | 50 | 500 |
| Número de aves ² | 5.000 | 20.000 |

¹) Em relação às aves, a exploração para ser considerada média ou grande, deve exercer a actividade de forma contínua, pelo menos nos últimos 6 meses.

Se todos os factores forem menores que limite 1 a exploração é pequena;

Se um factor for maior ou igual a valores do limite 1 e menor que o limite 2 a exploração passa para a categoria de média;

Se um factor for maior ou igual a valores do limite 2, passa para categoria de grande exploração.

Nota 1: Área cultivada consiste de **área com culturas anuais mais área em pousio**, incluindo área em pastagem ou com culturas permanentes.

Nota 2: Para os casos das **hortícolas, pomares, plantações produtivas, produção florícola e áreas irrigadas** a sua classificação obedece a seguinte distribuição:

- a) Se a área for **menor ou igual a 5 ha** deve ser considerada pequena exploração;
- b) Se a área for maior que **5 e igual a 10 ha** deve ser considerada média exploração;
- c) Se a área for **maior que 10 ha** deve ser considerada grande exploração.

¹ Não irrigada

² Em relação às aves, a exploração para ser considerada média ou grande, deve exercer a actividade de forma contínua, pelo menos últimos 6 meses.